

Antes de ler...

Quem é Virginia Wolf?

Onde é que se passa a ação da história?

Qual é a relação entre a viúva e o papagaio?

O que irá acontecer?

Porquê este título?

Durante a leitura...

Vamos partilhar ideias!

Era tão difícil viajar naquele tempo!

Devia ser muito assustador atravessar o rio Ouse!

A viúva era mesmo amiga dos animais!

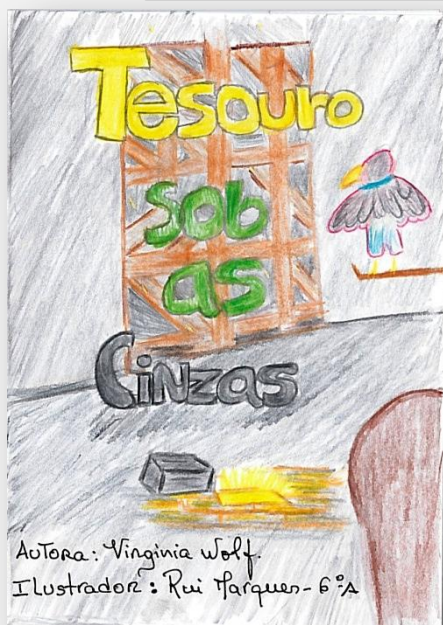
Afinal havia um tesouro escondido!

Depois de ler...

Vamos reinventar!

Vamos mudar o título!

Vamos fazer uma nova capa!



Foi **aqui** que o coração ficou mais apertadinho.

Ilustrador: Ricardo



É fácil gostar de...

A Viúva e o Papagaio

Virginia Woolf



Porque...

- fizemos uma viagem no tempo...
- conhecemos outros lugares...
- sofremos com a Viúva...
- rimo-nos com o papagaio...
- ENCONTRÁMOS UM TESOURO (feito de palavras).



6ºA

Um olhar sobre a obra “A Viúva e o Papagaio”

Eram várias as propostas de leitura. Já tínhamos lido outras histórias, algumas de João Pedro Mésseder (que até teve a gentileza de nos responder, numa minientrevista, a um *email* que enviámos), mas ficamos muito curiosos com o livro “A Viúva e o Papagaio” e quisemos conhecer melhor a escritora inglesa. Não sabíamos quem era Virginia Wolf, por isso, em pequenos grupos, fomos pesquisar dados sobre a vida da autora. Não imaginávamos, então, quantas situações da vida real ela tinha transportado para a obra... E foi este o percurso de leitura que mais nos fascinou, porque parecíamos detetives a descobrir pistas na obra que pudéssemos associar à sua vida. Parecíamos o seu compatriota Sherlock Holmes.

Foi logo com a análise da capa que começaram as nossas conjeturas: aquele papagaio era o animal de estimação da viúva? Por que motivo o olha com desconfiança?

Durante a leitura, tentamos antecipar o que iria acontecer. Inventámos cenários possíveis. Nem sempre acertámos, mas era quase como um *puzzle* que íamos construindo. Estávamos preocupados com o facto de a história poder ter um fim triste porque foi isso que aconteceu com a própria escritora. Estava ali o rio “Ouse” para a viúva atravessar e queríamos que conseguisse fazê-lo. Parávamos sempre em momentos emocionantes para adivinharmos o que se seguiria. A nossa curiosidade aumentava à medida que avançávamos na história.

Ficámos muito felizes com o desfecho. Queríamos que a viúva fosse recompensada, porque era bondosa e amiga dos animais. Respirámos de alívio ao saber que assim aconteceu.

Bem, depois sugerimos imensos títulos para a história. Entre eles, escolhemos “Tesouro sob as cinzas”, porque nos pareceu o mais adequado. E foi assim que projetámos uma nova capa: a nossa capa.

Estávamos mais do que preparados para participar no Concurso Literário da nossa Escola, exatamente sobre a obra “A Viúva e o Papagaio”. Sentíamos que conhecíamos todos os recantos da história e até tínhamos sofrido um bocadinho com a autora e com a “Viúva” e com o papagaio.